

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 5 de Julho de 1877

N. 6200

ASSIGNATURA PARA FÓRUM.
Ano 10000
Semestre 50000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imprensa,

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE JULHO DE 1877

O nosso commercio

Trasladamos para as nossas colunas parte do importante artigo retrospectivo sobre o movimento comercial da praça de Santos, publicado pelo «Diários daquela cidade».

É um trabalho importantíssimo, e para o qual chamamos a atenção dos leitores.

Ril-o :

CAFE'

A exportação de café do nosso mercado no anno financeiro findo em 30 de Junho passado foi de 628.291 sacas e como abaixo se vê, inferior à de qualquer dos annos de 1873—1874 para cá. Esta diferença deve-se porque foi pequena a colheita que acabamos de exportar, e por ter sido pequeno o saldo que ficou da safra anterior.

Essas 628.291 sacas tiveram o seguinte destino :

Hamburgo	215.037	sacas
Havre	93.225	"
Antwerpia	30.099	"
Estados Unidos	80.654	"
Canal	78.082	"
Marselha e Genova	44.194	"
Lisboa à ord.	43.358	"
Londres e Liverpool	0.022	"
Gibraltar	3.200	"
Rio de Praia	1.382	"
Southampton	716	"
Porto	74	"
Barcelona	26	"
Portos do Imperio	26.622	"
Total	628.291	"

Dividiram-se os embarques pelas seguintes exportadoras :

Th. Wille & C.	88.994	sacas
Z. Bulow & C.	84.885	"
Azevedo & C.	76.180	"
Lecocq, Gardiner & C.	56.936	"
O. Holm & C.	46.889	"
J. Bradshaw & C.	36.212	"
N. T. Holwrothy & C.	34.737	"
Vockeroft & C.	30.550	"
D. Pezoldt & C.	27.371	"
M. Alves Ferreira da Silva & C.	22.254	"
M. Matos & C.	19.680	"
W. T. Wright	18.652	"
Allais Junior	16.315	"
Quirino Gomes & C.	15.662	"
A. Leuba & C.	13.788	"
G. Backheuer	9.827	"
J. Ford & C.	1.058	"
F. Hampshire & C.	957	"
J. L. Pizarro	953	"
S. Carneiro & Lopes	639	"
S. N. Schmidt & C.	611	"
Diversos	579	"
Cabotagem	26.622	"
Total	628.291	"

Segundo informações que temos colhido, calculamos que da safra de 1876 apenas restam no interior cerca de 20.000 sacas.

Comparando a exportação do anno findo com a dos seis annos anteriores, chegamos ao resultado de que ella foi :

menor que a de 1875—76 126.672 sacas

e maior que a de 1874—75 198.439 "

FOLHETIM

150

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

XI

O roubo dos despachos

Ignez desviou-se bruscamente e deitou para traz a mantilha.

— Sorri para o senhor, exclamou elis, para o rei, que tem sido a causa das miúhas dôres da minha desventura, para o senhor que tem rido o meu alôz! Desejava perdoar-lhe, mas não posso. Diz que vamos morrer? Tanto melhor! Esse momento fatal, desejo-o de íntimo de minha alma! A morte será para mim um benefício porque me libertará da sua preceção.

O coronel curvou a cabeça, e os seus olhos brilharam de raiva.

— Pois que! retorqui elle, sempre o mesmo ódio!

— E que outro sentimento poderá inspirar-me? perguntou Ignez com um modo afflicto. Que outro sentimento pôde merecer a sua conducta, sendo ódio e desprezo? Recordo-me do que o senhor e os seus fizem a mim e aos meus! O senhor covardemente, perdidamente impeliu Fernando, meu irmão, para o abysmo em que resvalou; colocou meu pai na extrema necessidade de optar entre a deshonra do seu nome ou a desventura de sus filhos; arrancou-me de uma mansa violência dos braços de minha família; ergueu-me como um genio mês entre o meu amor e o do homem, a quem estava prometida em casamento...

— Oh! não diga isso, Ignez! não diga isso! interrompeu o coronel cujos dentes rangeram de raiva. Não diga que amou um outro...

1873—74	88.994	"
1872—73	85.664	"
que a de 1871—72	153.023	"
1870—71	84.866	"

A qualidade da safra que acabamos de exportar foi incontestavelmente muito melhor do que a de 1875—1876; deixou porém, ainda bastante a desejar quanto ao tamanho e a regularidade do grão, o tendo-se por isso escassas das qualidades que denominamos «boas».

O termo medio das cotações do café fino durante o anno foi de cerca de 200 rs, mais alto do que o do anno anterior; devendo isso tão sómente ao estado baixo do cambio sobre Londres, pois que as respectivas cotações nos mercados europeus foram em 1876—1877 sempre inferiores às de 1875—1876.

O negócio do café durante o anno ressentiu-se de constantes oscilações de preços devidas a notícias diárias que dos centros consumidores dos braços e telegráfo, no entanto as paralisações que se deram, se bem que frequentes, tiveram pouca duração, não sofrendo a prega as inconveniências da acumulação de depósitos por largo tempo como acontecia em anteriores annos.

Não é grato registrar que os nossos agricultores não procuraram aproveitar os melhoramentos introduzidos no benefício do café e que a reputação deste producto abalada pelas malas qualidades do exportado no anno anterior promete falar-se novamente.

Parece-nos, pois, próximo o tempo de ver desaparecer o primitivo epílogo do rolo das machinias adoptadas para o benefício do café.

Relativamente ao total da futura colheita de 1877—1878 são concordes as mais abalizadas opiniões que tem adoptado o cálculo de 1.000.000 à 1.200.000 sacas de 60 kg.

A par da regular quantidade augura-se a boa qualidade dessa safra já que o tempo até aqui tem corrido propício à maturação e à colheita que se está fazendo.

A importância da exportação é difícil de calcular. Depende elle de muitas causas, das quais a mais importante é a de quantidade da futura safra de 1878.

Se a annunciar-se abundante o lavrador procurará enviar ao mercado todo o que tiver produzido na safra anterior; se elle, porém, annunciar-se pequena, procederá como em 1874 espacando as suas remessas para não sofrer a diferença de preços que pôde occasionar uma grande exportação.

Fontes bem informadas e fidígnas calculam que metade dos cafeeiros da província tem sido plantados nestes últimos 8 annos.

Esas plantações vão começando agora a entrar em seu vigor de produção em proporção muito maior do que a diminuição das forças das plantações antigas que não em muito menor numero.

Se já nos annos anteriores mais próximos não se tem feito sentir esse aumento de produção das novas plantações de que tratamos, devemos ás geadas últimas que, acompanhadas de secas descomunais tem neutralizado o vigor do solo.

E' evidente que, apesar das vicissitudes porque tem passado a província de S. Paulo, o aumento da sua labour é incontestável, e, se não sofrer essas inconvenientes atmosféricos, em poucos annos, suas safras abundantes tornarão o seu desenvolvimento prodigioso.

Para que esse desenvolvimento, até hoje baseado no elemento servil, não seja transitório, torna-se necessário, em tempo que urge, não só prudente por empréstimos a longos prazos sobre hypothecas, de amortização lenta e á juros modicos, imigración e, com elle, o estabelecimento de fábricas centrais.

Da boa solução de tão delicados problemas depende a fortuna da nossa província e, para a consecução dessas suas urgentes necessidades deve convergir seriamente a atenção dos poderes do Estado, auxiliando a proveitável iniciativa particular desta província essencialmente agrícola, facultando-lhes os indispensáveis meios de desenvolvimento.

— Amei Andréa, e creia que ainda o amo! disse resolutamente a jovem.

— Oh! esse homem! murmurou D. Horacio; não pude apunhal-o, não pude matá-lo!

— Sim! todavia diligenciei bastante. Não contente de auquilar a minha felicidade e a dos meus, não contente de ver meu pai arruinado por seu irmão, não contente de tudo isto, quiz ainda sacrificar o seu furor aquelle cuja doce recordação virá eternamente no íntimo de meu coração; Deus é justo. D. Horacio, Deus não permitiu que cometesse mais esse crime, e colocou-me ao seu lado como castigo justo do culpado! Oh! bem sei o que se passa dentro do senhor. Quando me obrigou por meio de violência moral, ignorbil e inqualificável a dar-lhe minha mão, sei que me não amava. Obsedeu então a um sentimento, cuja causa ignoro; mas aprovou a Deus fazer-me bela, para que a minha beleza fosse a expliação da sua infame conducta... porque mais tarde amei-me...

— Sim, amei-a, e amo-a, disse o coronel apertadamente, no mesmo tempo que com o seu olhar ardente abraçava a jovem. Sim, amo-a, Ignez, minha mulher.

— E' eu aborrego e o desprezo-o! volviu Ignez. Desprezo-o, porque foi covarde para comigo! odia-o, porque foi, sendo a causa, ignoro o motivo que o impeliu, pelo menos o instrumento do sofrimento da minha família!

— Como! pois não me perdoará neste momento?

— Nunca!

— Não terá compaixão de mim? eu sofro também...

— Nunca! repetiu a jovem com um tom de voz tão energico, que D. Horacio curvou de novo a cabeça sem se atrevor a fitar a sua compenheira.

Após estas palavras seguiu-se um grande silencio, em seguida aproximou-se mais e continuou:

— Olha, Ignez, é jovem, é bela. Na sua idade tem-se amor à vida. Julga-se irremediavelmente perdida e o desespero perturba-a. Pois bem! se quizer, não morrerá; se quiser, escapará à sorte que a espera. Sim! acho um meio infalível de nos livrarmos! Daqui a pouco, com certeza, nota gente que nos cárceis, vai falar-nos antes de abandonarem este acam, e mento donde vão sair, porque não nos podem levar comigo, em consequencia de os incomodarmos na exp-

losa e governo de parte a mesquinha política especulativa; abrange a política do patriotismo, de enriquecimento à lavora e à industria, de facilidades ao comércio; trata enfim da solução de todas as questões que à essa se prendem e um rischoso porvir aguarda este país de tão vastíssimos recursos naturaes.

Temos, necessariamente, de entrar em nova phase económica; torna-se por isso mais do que nunca necessário muita persistencia e estudo para conjurar os efeitos de uma crise da lavora que a transição põe occasione.

ALGODÃO

Este género costuma em completa decadencia, e, julgemos, que dentro em pouco teremos de registrar a completa extinção de sua exportação, já que não podemos lutar com mais poderosos concorrentes, os Estados Unidos, que possuem elementos mais económicos para sua produção e estão mais próximos do que nós dos mercados europeus.

O algodão já deixou de figurar na lista de exportação para Europa nos últimos cinco meses.

A nosso ver, a lavora, no seu futuro terá de sujeitar-se a produzir tão sólido o necessário á necessidade das fábricas de fiação establecidas neste província e parte das Minas e Rio de Janeiro.

A exportação durante o anno de 1876—1877 elevou-se apenas á 41.159 fardos que tiveram o seguinte destino:

Liverpool	18.905	fardos

<tbl_r cells="3" ix="5" maxcspan="1" maxrspan="1"

município trata de promover ali uma reunião geral de lavradores paulistas para o fim de ser estudada a idéia.

O contemporâneo apontando tão louvável resolução diz que não convém deixar de reter esse impulso inicial, que antes de tudo é rigoroso dever da província que por acordo geral ocupa a vanguarda das nobres aspirações e dos esforçados intuições em prol do progresso, porque no país e fóra do país já se comprehende bem que os restos da energia vital da nacionalidade brasileira concentram-se nas províncias do sul, e muito notadamente na província de S. Paulo. A hora obriga. Sejam os paulistas os primeiros em abrir o grande exemplo. Seja Campinas o centro promotor de convocação dos agricultores paulistas, e estes os que realizem o primeiro passo no terreno dos factos.

Seguem: Chronicas parlamentares; Revista dos jornais; Secção livre; Noticiário, etc.

PARTES OFICIAIS

Expediente da administração dos correios

De 1 a 7 de Junho

Rio de Janeiro, remetendo à secção da directoria geral, a nota exigida das agências do correio e imprevidas nas linhas ferreas, que estão no caso de receberem correspondência diária.

Acto administrativo, mandando dar conhecimento ao público, por edictos, das agências de correio para que estas estejam administradas expedir e receber malas diariamente.

A's agências de correio:

Piracicaba, respondendo que já lhevará à directoria geral dos correios o pedido para fornecimento de luzes para aquela agência, por funcionar de noite.

Jahú, remetendo um exemplar do itinerário do correio, que passava a vigorar, considerando a transmissão das malas cinco vezes por mês, passando pela freguesia dos Dois Corregos, a ir ter à Brotas e vice-versa.

Brotas, remetendo um exemplar do itinerário que regula a marcha do correio dessa ao Rio Claro de 3 a 3 dias passando por Itaqueri, e de 6 em 6 dias à Jejuí pelas Dois Corregos.

Rio Claro, idem.

Itaqueri, idem.

Dois Corregos, idem.

S. Carlos do Pinhal, respondendo que remetesse ao tesoureiro desta repartição a quantia de 28400 rs. taxa do registo dos autos que dirigiu à Pirassununga; devendo em causa tal atender ao disposto nas instruções de 1 de Dezembro de 1866.

Jacarehy, dando conhecimento das regras dos condutores das malas pela linha ferrea, Coronel Neptuno e Joaquim Luiz Ribeiro; e que do dia 6 em diante a troca das malas seria feita em Pindamonhangaba.

Taubaté, determinando que se entendesse com o empresário da condução das malas, em troly, da agência à estação, que não sendo ali o ponto de encontro a troca, não se fazia precisa a condução por troly, ficando por isso reduzida a 408000 rs. mensais a baldeação das malas, sendo esse empresário preferido nesse trabalho.

Pindamonhangaba, dando conhecimento da nomeação dos condutores de malas pela linha ferrea, daquela cidade a Cachoeira e vice-versa.

Limeira, exigindo a remessa da carta registrada, endereçada a José Ferreira da Silva, ou a devolução dela.

Limeira, determinando que informasse acerca da reclamação feita pela redação do jornal « Limeirenses » em o jornal n.º 165 de 31 de Maio Único.

Iguape, respondendo que as agências de correio, como preceitos o regulamento, devem funcionar na casa de residência do agente, ou a custa deste o aluguel de qualquer outra para este fim.

Cananéia, solicitando a remessa do recibo da carta registrada sob n.º 3729 dirigida a d. Anna Jacynthia.

Mogyr-mirim, comunicando que a correspondência endereçada para Mogyr-mirim, passava a ser expedida diariamente para aquela agência, afim de facilitar aos moradores daquela localidade o seu prompto recebimento nos intervalos da remessa das malas de correio.

Ribeirão, remetendo um exemplar do itinerário do correio entre aquela localidade e a França, e entre a do Sacramento, pertencente à província de Minas, que passava a vigorar, dando-se a transmissão das malas de 6 em 6 dias.

Da igual theor as agências de correio da França e a do Sacramento, de Minas.

Mogyr-mirim, devolvendo os enveloppes que remeteu, dos officios dirigidos ao exm. sr. dr. José Alves, cuja semelhança dera lugar à suposição de não haver sido entregues o primeiro, o que ficava verificado.

Lorena, exigindo que informasse acerca da reclamação contida no jornal « Lorenense » n.º 40 de 3 do corrente, relativamente ao desvio daquela jornal.

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações—Conforme fizemos os nossos colegas da Província de S. Paulo, adoptamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anúncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Loteria provincial—Damos em seguida o resumo dos prémios da 8.ª loteria em benefício da igreja de S. Francisco da capital, matrizes de Belém de Jundiaí, Araraquara e Taubaté, extraídos em 4 e 5 do corrente:

4898	20.000.000
1326	10.000.000
4560	4.000.000
316	2.000.000
180	1.000.000
2691	1.000.000
1668	800.000
2658	800.000
3.61	800.000
4391	600.000
1967	400.000
3341	400.000
3023	400.000
4691	400.000
4774	40.000
Prémios de 200.000 rs.—ns. 140, 1122, 2872, 2910, 3245, 3481, 8509, 4197, 4920 e 5293.	
Prémios de 100.000 rs.—ns. 61, 221, 332, 638, 845, 885, 982, 1161, 1387, 1547, 3352, 3538, 4232, 4573, 4880, 4715, 4936, 4932, 5162 e 5591.	

Actos da presidencia—Em 26 de maio faleceu: Foi nomeado o tenente-côr. Pedro Ramalho, nomeado pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do sr. Lidgewood. Em desagravo dessa infração e como confirmação daquela protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrator destes privilégios e reavivemos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por ele. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos, introduzido pelo sr. Lidgewood há 14 anos e em todo o caso fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não haja alteração no sistema, estamos prontos a receber encomendas para máquinas semelhantes às feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento de vinte por cento dos preços destas.

GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS
Prevalendo-se da oportunidade de novo chamam a atenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram neste cidade acerca da infração cometida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do sr. Lidgewood. Em desagravo dessa infração e como confirmação daquela protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrator destes privilégios e reavivemos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por ele. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos, introduzido pelo sr. Lidgewood há 14 anos e em todo o caso fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não haja alteração no sistema, estamos prontos a receber encomendas para máquinas semelhantes às feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento de vinte por cento dos preços destas.

GUILHERME P. RALSTON & C. Campinas.

O ensino é gratuito pagando-se 1g de entrada e pelo uso dos patins.

Colação de grau—Hoje às 11 horas da manhã, na F. culdade de Direito, será conferido o grau de doutor ao doutorando sr. José Maria Leitão da Cunha.

Theatro S. José—Foi muito bem recebida a exibição da opereta zarzuela — Os Madgares — levada ante-hontem a cena pela primeira vez neste teatro.

A sr. Garcia mais uma vez confirmou os créditos de que tão justamente gosta, e foi por isso calorosamente aplaudida. Os outros artistas concorreram muito para o bom desempenho da peça.

A zarzuela é toda cheia de lances dramáticos que prendem a atenção do espectador. A música é boa.

Caixa económica—Demonstração das entradas e retiradas da Caixa Económica da província de S. Paulo desde 1.º de Setembro de 1875, em que foi instalada, até 30 de Junho de 1877.

ENTRADAS RETIRADAS		
Do 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1874	87.590.690	5.415.892
Do 1.º de Janeiro a 30 de Junho de 1876	57.008.812	27.060.890
Do 1.º de Julho a 31 de Dezembro ditto	68.742.790	42.281.859
Do 1.º de Janeiro a 30 de Junho de 1877	69.218.806	52.717.861
Somma	230.560.657	127.475.632

Polícia urbana—Dia 2,

Estação Central

A ordem do dr. subdelegado do sol, foi recolhido ao zedez desta Estação, por ébrio, Ernesto Bellegarde, e a do subdelegado do norte o italiano João Sille, pelo mesmo motivo.

Estação de Santa Iphigenia

Foi posto em liberdade, à ordem do respectivo sub-delegado Francisco Antônio Pensado.

Estação do Bráz

Por ordem do subdelegado respectivo, foi recolhido ao zedez desta Estação, o moço Quirino, escravo de d. Euclides Izabel Gomes, por fugo.

No Estação da Consolação nada ocorreu.

Para as vítimas da secca—O sr. Ramalho Ortigão encaminhou ao Commercio do Porto lembrando a idéa de fazer voltar ao Brasil, e aplicar em benefício das vítimas da secca no Ceará e outras províncias, a parte das quantias agenciadas no Império para socorrer os inundados portugueses que, por terem sido as desgraças maiores do que se pensava, ficou sem ter a aplicação projectada.

Esta carta do sr. Ortigão, concebida em termos que muito honram os brasilienses e portugueses aqui residentes, foi transcripta na Reforma de 27 do passado.

Morte desastrosa—Refer o Diário do Norte de homens:

A última hora falecido por um raio, nos Campos do Feiticeiro, faleceu às 5 horas da tarde o ar. Guilherme de Castro.

Campinas—Diz a Gazeta de hontem:

«A GAZETA DE NOTÍCIAS»—Chegou ante-hontem a esta cidade, o sr. dr. Lino d'Assumpção, distinto engenheiro português e um dos proprietários e redatores daquele importante periódico que se publica em São Paulo.

O sr. dr. Assumpção, virá tratar de tornar mais lida e conhecida a sua filha, fazendo-a vender diariamente pelas ruas desta cidade.

Neste sentido e convidando quem quiser se encarregar dessa venda, publicamos um anúncio na respectiva seção.

Do Diário da mesma data:

«Effectuou-se hontem uma importante diligência policial.

Os ars. drs. juiz municipal e promotor público acompanhados do respectivo escrivão, oficial de justiça e uma força de 12 praças, comandadas pelo sargento sr. Arthur da Fonseca Ozorio, partiram hontem, em trem expresso, às duas horas da madrugada, até a estação do Jaguar, afim de effectuarem a prisão de um criminoso, requerido pelo sr. juiz municipal de Ibitiuba (Belo Horizonte) onde foi cometido o crime.

O criminoso chama-se José Mendes de Azaredo e está pronunciado no artigo 192 do cod. c. i. m. como autor do assassinato perpetrado na pessoa de sua própria mulher.

As 4 horas da madrugada chegou a diligênciá a uma fazenda, distante 1 km. adiante daquela estação, propriedade do sr. Antônio Joaquim de Camargo e ali efectuou-se a prisão do delinquente.

Hontem às 6 horas reg. esquou a diligência a esta cidade trazendo o indicado que foi rec. ibido à cadeia.

O que devemos aos ingleses—O correspondente de Londres para o Jornal do Commercio do Rio escreveu ultimamente o seguinte:

«Nós em Inglaterra somos credores do governo imperial de quasi 100.000.000; possuímos acções de estradas de ferro garantidas por esse governo, na importância de mais de 5.000.000 lbs. st. 2.000.000 ou 3.000.000 para ergor, gaz, abastecimento d'água e bancos no Brasil; temos summas importantes empregados em companhias brasileiras de navegação a vapor.

O Brasil é sempre devedor à Inglaterra de grandes sommas; no balanço comercial, os nossos comerciantes tem muitos interesses dependentes do valor da circulação brasileira e das flutuações do cambio.

Aísim não podemos, em Inglaterra, ser indiferentes às finanças do império, aos compromissos do governo imperial e à prosperidade ou adversidade financeira do Brasil.

Não temos então o direito de emitir opinião a respeito?

Não podemos fazer da perspectiva que se apresenta a esse país o assumpto de estudo sério e acurado?

Não podemos dar credibilidade à opinião de uma experiência mais larga do que tem o império?

Não podemos rogar aos estadistas brasileiros que gastem com moderação, quando acabam de contrair um exprestimo importante, sem contudo poder escapar ao deficit?

Não nos é permitido discutir a situação do Brasil com a liberdade de amigos e com fraterna proximidade?

E isto tudo quanto esta correspondência tem feito e continuará a fazer.

Notas falsas de 100.000—Lê-se no Diário de Notícias da Bahia a de 21 do passado:

«Foi ante-hontemprehendida no theatro uria a geral uma nota de 100.000, falsas das do tesouro nacional.

Foi logo inutilizada e remetida para a polícia.

Viação ferrea no Império—A rede de estradas de ferro em tráfego no Brasil é de 2.500 quilômetros, e a das telegrafias é de 8.670 quilômetros.

Concluídas as obras que se fazem em execução, a estrada de ferro D. Pedro II terá no fim do anno um desenvolvimento de 600 quilômetros, isto é, 100 leguas.

Arvore de chuva—O Globo transcreve de uma folha do Rio de Janeiro a curiosa notícia sobre a arvore de chuva, chamada pelos indigenas Tamia Caspi, que medra nas imediações de Moyobamba.

Goza este vegetal de singular propriedade de absorver uma grande quantidade de humidade atmosférica, concentrando-a e arrojando-a depois em estado líquido pelas folhas

O ultimo milagre representado em Lourdes, que é dos mais apparatosos que se tem posto em scena, não é, infelizmente para os clérigos, de fácil repetição, porque o protagonista, o celebre José Rivière, surdo-mudo, paralítico e cego, foi apenado pela justiça, mordido numa prisão, julgado e condenado.

O famoso actor do ultimo milagre de Lourdes tinha sido condenado de 1842 a 1875 treze vezes por varios delitos, roubos, fingimento de enfermidades e mendicidade. Fingia-se mudio, surdo, cego e paralítico, quando foi representar o ultimo milagre de Lourdes, tão apregoados nos jornais.

Neste estado fôr metido na piscina, e sahira completamente curado, ouvindo, falando, vendo e movendo-se perfeitamente.

Até a Nação impinge aos seus leitores esta milagrosa cura, não obstante devor saber nessa occasião que era José Rivière, o qual fôr o epílogo do milagre de Lourdes.

EDITAIS

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que amanhã, 5 do corrente, às 11 horas da manhã, será conferido nesta Faculdade o grau de doutor ou doutorando José Maria Leitão da Cunha.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 4 de Julho de 1877.

O secretario
Arthur Cesar Guimarães.

O doutor Francisco de Paula Rebello e Silva, juiz de direito da 1^a vara cível, critica o comércio desta comarca de S. Paulo, e dos feitos da fazenda nacional e provincial desta província etc.

Faço saber a todos os que este edital virem que as audiências deste juizo terão lugar desta data em diante, na sala para isso destinada na casa da Relação desta cidade, no mesmo dia, e hora marcadas por este juizo. E para que chegue a notícia de todos mandei passar este edital que será fixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. S. Paulo 4 de Julho de 1877. Eu Joaquim José Gomes, escrivão e escrivo. — Francisco de Paula Rebello e Silva.

O doutor Bellarmine Peregrino da Gama e Melo, juiz de orfãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera

Faço saber a s que o presente edital virem a delle noicia tiverem que falecendo seu testamento nem herdeiros conhecidos, o subdito alemão Eduardo Zinckelson, empr gado que foi como guarda-livros do escrivório da estada de ferro de Santos a Jundiahy, foi seu espólio arrecadado por este juizo e posto sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado para que vinhão habilitar-se perante este juizo no prazo legal. E para que chegue a noicia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affitados na porta da casa das audiências e publicados pela imprensa do que se lavrará certidão para constar. E o passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos dois de Julho de mil oito centos setenta e sete. Eu Francisco do Amaral esvrete juntamente que o escrevi. Eu Manoel Eufrasio de Azevedo Marques, escrivo e subscrevi.

Bellarmine Peregrino da Gama e Melo.
Edital pelo qual se faz publica a convocação dos herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado ao falso Eduardo Zinckelson na forma retro e supre declarada.

Para v. s. vêr e assigar. 3-3

ANNUNCIOS

Inauguração !

8 DE JULHO DE 1877

Domingo !!!

Grande Inauguração da estrada de ferro do Norte !!!

Na casa do sr. Manoel da Paiva Oliveira, vende-se por diminuto preço armas imperiais e escudos, muitos proprios para os ornamentos de arcos, casas, etc, que se projecta fazer no dia 8 de Julho dia da grande inauguração da estrada de ferro do Norte.

Venham ver para crer

Traspassa-se um armazém no centro do comércio, espacoso e proprio para depósito ou loja; tem contrato para quatro annos, e paga 30.000 rs. mensais, negocio decidido; para informações em casa de Alberto Nazara, rua Direita, 3-1

ROCH

Gabelliereiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitável Públco desse capital, e da província, que para a occasião da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabellos, tress como Magdalenas, chignon, anglaizes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das senhoras; preços moderados, como costuma.

Especialidade 15-1

Penteados de Senhoras.

Luvas de pelica

Chapéus de malha ou elégue
33, RUA DA IMPERATRIZ, 33
Bazar Americano. 3-1

O RINK

O melhor meio de adquirir MENS SANA IN CORPORE SANO

FENO FENO

Baixa de preços!!

Feno de alfafa á 120 rs. o kilo!

Feno de papuan á 100 rs. o kilo!

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO

6-6

Armazem Central

DE

Papéis de lorrar casas, vidraçaria, espelhos, molduras douradas e tudo que pertence a este ramo, por atacado e a varejo, 25 por cento menos que na corte, em virtude de receber estes artigos directamente da Europa, em grande escala.

Rua Direita N. 17

GRANDE NOVIDADE!

Ide vêr o Rink

Cabelliereiro de Pariz

Eugenio Husson

48 — Rua de S. Bento — 48

Participa as exm.s. senhoras que acaba de receber um rico sortimento de coques, chignons, cachepeines, madeleine, e tranças de cabellos, assim como pétalarias das melhores casas de Pariz e de Londres. Tem quatro excellentes artistas em penteados de senhoras, que mandou vir da Europa e da Fôrte; se acha habilizado a fazer os penteados os mais modernos.

Os preços para o dia da inauguração é 10.000.
Os outros dias 5.000 cada um. Faz-se e concerta-se qualquer obra de cabellos e torna da ultima moda por preço moderado.

E' bom se fazer inscrever adiantadamente para o dia da inauguração, em vista do grande numero de penteados que ja tem.

TAINHAS

à 20.000 o cento, no largo de Palacio n. 8. 4-3

MOMA DOMESTICA

é muito conhecido e assomado sabão vegetal para tirar nodos.

O seu rival é unico eillaz remédio.

Elixir odontalgico e para dores de dentes.

Acham-se à venda e na casa de

VIUVA GENIN

12 — RUA DA IMPERATRIZ — 12

S. Paulo. 25-2

O RINK

OU O MUNDO SOBRE RODAS

Diese Gemachliche Schwieben

Im Unbestimmten

Segundo Goethe

Companhia Paulista

DAS

estradas de ferro de Oeste

De ordem da directoria faço publico que em cumprimento do que foi deliberado na assembléa geral de accionistas do dia 15 de Abril proximo passado vai entrar em execução o sistema de fusão de interesses desde o dia 1º de Julho proximo futuro.

Em consequencia do dia 4 de Julho em diante distribuir-se-hão neste escritorio títulos provisórios de ações desta companhia para completar o ogro de 50.000 que tem cada uma das estradas de Jundiahy a Campinas, cujo valor realizado tendo sido de 170.000, fica deste então valer 100.000, sendo o excesso (20%) pago em acções representadas por em quanto aos mencionados títulos.

Convido aos srs. possuidores de acções da estrada de Jundiahy a Campinas a irem receber neste escritorio os títulos a que tiverem direito em todos os dias úteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde a começar do referido dia 4.

Escrivório central da Companhia Paulista em São Paulo 30 de Junho de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-3

Ama de leite

Quer-se uma, livre ou escrava, na rua de Santa Teresa n. 12, sobrado do canto da rua da Esperança, com urgencia.

Grande armazem

DE

Fazendas e modas

77—Rua de S. Bento—77

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um bello e variado sortimento de artigos para o frio, como sejam: casimiras, pannos, cachemiras, flanelas, chales, saibidas de opera, meias de lã, luvas de casimiras, camisas de malha de lã, ditas de flanelas e confecções para senhoras e para meninos; bem como grande sortimento de gorgorões, nobrezas, linhos e sedas, camisas para homens e meninos, colariinhos de linho para senhoras e homens, caixas esculpidas e corpiños (sobre collete) para senhoras; e especialidade em meias, li de escossia, o que ha de mais rico; especialidade em rótes de casimiras para o inverno; alta novidade em cintos bordados e prisões para as senhoras suspenderem os vestidos, e outros muitos objectos que seria fastidioso enumerar.

Luvas de pelica

No mesmo estabelecimento recebem-se as superiores luvas de pelica de Joyvin.

77—Rua de S. Bento—77 5-5

Escola Americana e Normal

As aulas abrem-se-hão no dia 5 de Julho e funcionarão todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde com intervalo de meia hora para recreio.

As matrículas de novos alunos podem-se efectuar em qualquer dia, excepto aos domingos, no edifício da escola, sito á rua de S. João esquina da do Ypiranga.

Externos—Primeras letras (semestre)... 30.000

—Segundas letras ... 60.000

Meio-pensionistas (semestre)..... 150.000

Música, instrumental e piano (semestre) 50.000

Desenho, estudos adiantados, (semestre) 30.000

O segundo semestre do corrente anno que será de 22 semanas ficarão-se-hão com exames públicos no dia 6 de Dezembro.

O pagamento será por semestre adiantado e deve se efectuar no dia da matrícula. 4-4

Lampeões a giorno

Vende-se por metade do custo na rua de S. Bento 85. 10-4

Club Euterpe Commercial

Convido aos srs. socios accionistas a realizarem a 5^a e ultima chamada de capitais a razão de 20% ou 10.000 por apólice, até o dia 10 do corrente.

S. Paulo, 3 de Julho de 1877.

O tesoureiro

Joaquim Elias da Silva Bueno. 6-2

Depósito de fogões economicos

12 — Rua Alegre — 12

Antonio Paes da Costa, comunica ao respeitável público dessa capital e do interior, que acaba de abrir nesta capital a sua numero acima um depósito de fogões economicos, os quais se promptifica assentar em casa das pessoas que o honram com sua confiança; seus preços são os mais comodos que em qualquer outra casa.

S. Paulo 3 de Julho de 1877. 3-3

VAPOR

Vende-se uma Linda locomotiva da força de seis cavalos, em perfeito estado de conservação.

Para ver e tratar á rua de S. Bento n. 85 e 87.

Na mesma vende-se uma máquina paraplainar batentes, e sistema ainda não conhecido.

Pode plainar 40 centímetros de largura sobre 25 de altura. 10-4

ATTENÇÃO

Vende-se o hotel do Brasil, situado no melhor lugar dessa capital, contendo 3 magníficos bilhares, que funcionam no grande salão da frente; o motivo da venda é o seu proprietário ler de retirar-se, por motivos de encomendados.

Manoel Joaquim Pereira Bispo. 5-5

Rink Imperial

Patinar! Patinar! Patinar!

Funciona diariamente

Proprietarios e Patinadores Profissionaes

Os irmãos NORMANTON

De manhã: das 11 à 1 hora da tarde.
De tarde: das 4 às 6.
De noite: das 7.30 às 10.30.

Ensino gratuito todos os dias

O patinar é o exercício mais saudável, popular e fashionable da época: assegura um movimento necessário, mas sem cansaço algum: desenvolve a força muscular, fortalece os pulmões, e dá ao corpo todo uma graça e flexibilidade altamente desejáveis.

E indispensável áquelas pessoas cuja profissão é sedentária, ou que cultivam as letras. Para estas pessoas o patinar é especialmente recommendedo pela Faculdade.

Ensino, entrada e uso dos patins - 10000

RUA ALEGRE S. PAULO

Inaugura-se no dia 8 de Julho

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a offerecer as

AFAMADAS MACHINAS

LIDGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Machina n. 10, descasca até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador colocado na sua armadura.	900000	1.000000
Descascador n. 7, descasca até 4 arrobas por hora.	650000	
Ventilador dobrado.		
Ferragens de separador de 36 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprido.	150000	
Chapas de cobre para o mesmo.	240000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270000	
Jogo de correias (comprimento determinado).	100000	
O mesmo o apparelho n. 27 com ventilador sincelo.		
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo		900000
Estrelas de aço avulsa para os cilindros dos descascadores, cada uma.		60000
Penitras de aço para ventilador cada uma.		4500
Chapas de aço para descascar, duzia.		4800

Agentes geraes para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

O RINK O "FIGARO" LZ.

Le Patinage avec patins a roulettes, qui est le divertissement favori de la haute société en Angleterre et en Amerique est a present un sport Parisien.

Façamos para que seja

AGORA

UN SPORT PAULISTA

ATENÇÃO

Abrir-se no dia 2 de Julho, um novo estabelecimento de chapéus de luxo, para senhoras, na rua de Imperatriz n. 33, onde se encontrará sempre um bonito e variado sortimento para todos os gostos e de todos os géneros, como: tocados, chapéus do veludo, de coquinha e também chapéus de palha para senhoras e meninas.

33-RUA IMPERATRIZ-33

Atenção

Precisa se comprar uma casa nesta cidade ou em um de seus arrabaldes mais próximos. A quantia que se quer empregar é de tres a quatro contos. Quem tiver uma nestas condições, poderá dirigir-se à rua da Consolação n. 56, que achará com quem tratar.

Salon du MONDE ÉLÉGANT 4 Travessa da Rua da Quitanda 4

A MÉ QUILLÉT

Vende tranças, chignons, coques, cachepeignez, cachos, enchaînements, grampos frizados, e outros artigos de cabellos.

Tem tranças que pode vender a 10\$000 e 12\$000 rs.

em porção e ao par.

Recebe encomendas de quadros para fazer de cabellos, pelo conhecido artista J. Pruvot.

No salão ha tres officines vantajosamente conhecidos nesta capital, pela limpeza de seus trabalhos e perfeição

10-3

4 Travessa da Quitanda 4

Festejos Festejos

Grande sortimento

Balões

Lanternas

Sóes

Bandeiras etc.

Casa A. L. Garraux & C.º

RUA DA IMPERATRIZ, 36

4-2

Antonio D. das Souto fez celebrar na igreja do Rosário no dia 5 do corrente pelas 7 meia horas da manhã, missa por alma de seu sempre lembrado irmão Manuel Dias Souto, 1.º aniversario de seu passamento, convivida, as pessoas da sua amizade e assistente a essa acto de religião.

S. Paulo, 3 de Julho de 1877.

2-2

Estrada de Ferro de S. Paulo

Inauguração da linha do Norte

Da combinação com a Companhia Paulista, feço publico, que serão emitidos bilhetes de ida e volta em Campinas nos dias 7 e 8 do corrente, que darão direito a volta no dia 8 pelo trem ordinário, ou, pelo trem especial que partirá do Bráz às 5 horas da tarde.

Corridas do Hippodromo Paulistano

Pela mesma forma, serão emitidos em Campinas, bilhetes de ida e volta nos dias 9 e 10 do corrente, com direito a volta quer no trem ordinário quer no especial que partirá do Bráz às 5 horas da tarde do dia 10.

PREÇOS DAS PASSAGENS.

Da Campinas a S. Paulo:

1.ª classe ida e volta - 10\$000

2.ª classe ida e volta - 7\$000

Superintendência 3 de Julho de 1877.

D. M. Fox Superintendente. 5-2

Festejos Festejos Bandeiras nacionaes e estrangeiras

com haste e lanca

CASA A. L. GARRAUX & C.º

Rua da Imperatriz-36 4-3

Loja de Barbeiro

32 Rua do Commercio 32

Aplicam-se bixas Hamburguezas, de primeira qualidade, ventosas, etc., etc.; recebendo chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

32-RUA DO COMMERÇIO-32 10-3

Cochheiro

Precisa se de um bom comportamento e perito na arte; paga-se bem ordenado, na chacara das Palmeras de D. M. S. A rosa.

3-3

Instituto Polytechnico de S. Paulo

De ordem do sr. presidente, proviso aos srs. sócios que pela directoria foi marcado o dia 7 do corrente, as seis horas da tarde, para ter lugar a assembléa geral para eleição de nova directoria, conforme o regulamento.

Sala do Instituto Polytechnico de S. Paulo 4 rua de Santa Igreja n. 12, 2 de Julho de 1877.

O 1.º secretario

Trigo de Loureiro. 3-3

Gabelleireiro

Professor de penteados

A's exmas famílias.—O sr. Berger acham-se a disposição dos ilustres senhores desta capital e particularmente de seus antigos fregueses da cidade de Campinas.

LADEIRA DE S. FRANCISCO N. 4. 3-2

Arrenda-se ou aluga-se no campo da Luz a chacara e casa n. 53. Para tratar rua do Quartel n. 18. 20-16

Theatro Provisorio

EMPREZA ALBUQUERQUE

Companhia Dramática

Domingo 8 de Julho de 1877

Espectáculo em aplauso a vinda de Suas Altezas Imperiais e em testejo à abertura da Estrada do Noroeste.

Depois que a orquestra houver executado o HYMNO NACIONAL representar-se-ha o excellent drama em 5 actos, original dos festejados escriptores franceses Desnoyer, e Nas F. Llet.

A Família do Corsario

PERSONAGENS

J. equer, capitão Corsario.	Joaquim Augusto
Paula, seu filha.	Machado
Dubrenil, capitão da marinha imperial.	Porto
Gaspar (marinheiro).	Azevedo
Benjamin.	Lisboa
Christiano.	Bento
Margarida.	D. Rosina
Amelia.	D. Deibos
Marquita.	D. Julia

Em França—Época actualidade

Denominação dos actos

1.º A volta e a partida.

2.º A família do Corsario.

3.º A estalagem da marinha.

4.º O conselho de guerra.

5.º Morte gloriosa!

Recebe-se encomendas para este espectáculo no botecoim — Corda de Ouro —rua da Boa-Vista.

Preços—Os do costume.

Typ. do Correio Paulistano

A's 8 horas